



Unidade Curricular: [7053257] Género, Saúde e Cidadania

<b>Unidade Curricular:</b>	[7053257] Género, Saúde e Cidadania				
<b>Sigla da área Científica em que se insere:</b>	723				
<b>Curso:</b>	[MA01] Mestrado em Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica				
<b>Ano Letivo:</b>	2024-25				
<b>Ano Curricular:</b>	1	<b>Semestre</b>	S1	<b>Nr. de ECTS</b>	3

**Equipa Pedagógica**

<b>Regente / Coordenador</b>	Maria Madalena da Silva Ferreira Salgado de Oliveira (Regência da Unidade Curricular)
<b>Docentes</b>	Maria Madalena da Silva Ferreira Salgado de Oliveira

**Objetivos de aprendizagem**

- Contribuir para a integração da perspetiva de género nos cuidados em saúde sexual e reprodutiva, numa lógica de educação para a saúde e cidadania inclusivas;
- Analisar o género enquanto marcador social importante, produtor de desigualdades e inequidades na educação e na saúde;
- Refletir sobre os desafios da escola contemporânea na abordagem das questões de género;
- Capacitar os/as estudantes com estratégias de mainstreaming de género;
- Evidenciar a intervenção do enfermeiro/a no âmbito de projetos multiprofissionais na área da saúde sexual e reprodutiva com enfoque no género.

**Conteúdos Programáticos**

1. Direitos Humanos e Género
2. Género(s) e identidade
3. Estereótipos de género na educação e na saúde - Inequidades no acesso aos cuidados em saúde sexual e reprodutiva
4. Género e parentalidade (o trabalho do cuidar)
5. Violência(s) de género (violência doméstica; assédio laboral/sexual/práticas nefastas/tráfico de seres humanos)
6. Conceito de Mainstreaming de género
7. Recursos, estratégias e projetos de intervenção na área da SSR com enfoque no género

**Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos**

Os conteúdos programáticos selecionados pretendem contribuir para introduzir a perspetiva de género nos cuidados em saúde sexual e reprodutiva, evidenciando a ação do/a enfermeiro/a como promotor de mudanças, perspetivando maior equidade no acesso e manutenção da SSR.

<b>Total de Horas de trabalho:</b>	0084:00	<b>Total de Horas de contacto:</b>	0033:00
Teóricas:	0010:00	Teórico-Práticas:	0012:00
Seminário:	0006:00	Orientação Tutorial	0005:00
Práticas Laboratoriais:	0000:00	Trabalho de Campo:	0000:00
Estágio:	0000:00		

**Metodologias de Ensino e Avaliação**

Metodologias predominantemente ativas, em regime presencial e *e-learning*, orientadas para os processos e centradas nas aprendizagens e experiências dos/as estudantes, valorizando-se a sua autonomia e a capacidade de aprendizagem ao longo da vida.

Estimula-se a reflexão, análise e o debate sobre questões de género na área da SSR, suportada pela evidência científica atual.

Salienta-se a diversidade de métodos:

- Exposição de conteúdos teóricos (aulas T);
- Visualização e debate de excertos de filmes e análise de documentos e textos (TP);
- Painéis temáticos (S).

O/a estudante poderá optar por avaliação periódica ou avaliação por exame final.

Para a avaliação periódica é proposta a realização de um ensaio escrito sobre um dos temas lecionados.

**Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos**

A metodologia utilizada pretende potenciar as experiências dos/as estudantes, desenvolver o trabalho de pesquisa e estratégias de *mainstreaming* de género nos cuidados em SSR.



## Bibliografia

- Associação ILGA Portugal. (2015). Saúde em Igualdade pelo acesso a cuidados de saúde adequados e competentes para pessoas lésbicas, gays, bissexuais e trans. <http://ilgaportugal.pt/ficheiros/pdfs/igualdadenasaude.pdf>
- Aboim, S., Vasconcelos, P. & Costa, C. G. (2013). Para além da heteronormatividade: repensando os significados da família. In Associação ILGA Portugal. Famílias no plural: alargar o conceito, largar o preconceito.
- Barker, Phill (2020). A (R)Evolução do Homem:Repensar a masculinidade para o séc. XXI. Bertrand Editora
- Diogo, P., Oliveira, M., Baltar, P. & Martins, H. (2019). Emotional competence in a gender perspective: The experiences of male nursing students in the sexual and reproductive health clinical teaching. *Global Research in Higher Education*, 2(1), 71-81. DOI: <https://doi.org/10.22158/grhe.v2n1p7.1>
- DGS - Direção-Geral da Saúde (2019). Estratégia de Saúde para as pessoas LGBTI. DGS
- Instituto Promundo. (2014). *Programa P Manual para o exercício da paternidade e do cuidado*. Instituto
- Macedo, A. (2018). Identidade de Género e orientação sexual na prática clínica (1ª ed.). Edições Sílabo, Lda.
- Promundo: <http://promundo.org.br/recursos/programa-p-manual-para-o-exercicio-da-paternidade-e-do-cuidado>
- Oliveira, M (2016). Género e Cuidar. pp 162-166. In Presado, H.; Bértolo, H.; Félix, T., Cardoso, M.- I Congresso Internacional em Saúde Materna (ebook). ESEL. <http://www.esel.pt/NR/rdonlyres/2A5DECA7-E259-421F-A31E-E6C1>.
- Oliveira, M. (2021). A saúde sexual na formação em enfermagem: Relato de experiência. In M. F. M. Rodrigues, D. L.V. Cruz, & A. T. Gomes (Orgs.) *Anais do I Congresso Luso-Brasileiro de Atenção Integral à Saúde*, (Vol. 1. pp.464-467). Omnis Scientia, <https://doi.org/10.47094/ICOLUBRAIS.2021.E>
- Resolução do Conselho de Ministros n.º 61/2018 (2018). Aprova a Estratégia Nacional para a Igualdade e a Não Discriminação 2018-2030. *Diário da República*, nº 97 - I Série (21-05-2018) 2220.
- Saleiro S. (coord.) Ramalho, N. Menezes, G, Gato, J (2022). Estudo Nacional sobre as necessidades das pessoas LGBTI e sobre a discriminação em razão da orientação sexual, identidade e expressão de género e características sexuais. CIG
- Wall, K.; Cunha, V.; Atalaia, S.; Rodrigues, L.; Correia, R.; Correia, S.V. & Rosa, R. (2016). *Livro Branco:homens e igualdade de género em Portugal*. ICS/CITE.